



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **O papel da mulher no resgate e multiplicação e Sementes Crioulas no Sul do Mato Grosso do Sul**

*The paper of women in redemption and multiplication and Criollo Seeds in Southern Mato Grosso do Sul*

DORCE, Lethicia Camila; FIGUEIREDO, Juliana Pogliési Fernandes;  
LOBTCHENKO, Julio Cesar Pereira; FERNANDES, Ana Carolyny  
de Queiroz; SANGALLI, Andréia; PEREIRA, Zefa Valdivina;

leticiadorce@hotmail.com; julianapoligliese@hotmail.com; lobtchenko\_jc@hotmail.com;  
anacarylonyfernandes123@gmail.com; andreiasangalli@ufgd.edu.br; zefapereira@edu.ufgd.br  
Universidade Federal da Grande Dourados

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

Este trabalho objetiva relatar a experiências de mulheres assentadas no resgate e multiplicação das sementes crioulas no Sul do Mato Grosso do Sul. Um grupo de 20 mulheres dos assentamento da região de Juti, preocupadas com a segurança e a soberania alimentar de suas famílias, tem dedicado esforço no resgate e multiplicação das sementes crioulas por mais de 10 anos. Estas tem produzidos ao redor de suas residências uma grande diversidade de cultura, que todos os anos, após a colheita selecionam as melhores sementes e armazenam para o ano seguinte, além disso, realizam a troca com os vizinhos para assim melhorar a diversidade de suas roças. As mulheres agroecológicas da região de Juti, são protagonistas na conservação da diversidade genética da sementes crioulas, pois além de multiplicarem, selecionam as melhores sementes, e praticam a troca destas entre os diversos assentamento. Além disso, promovem a segurança alimentar e nutricional e a soberania alimentar de suas famílias.

**Palavras-Chave:** Agrossistemas; Diversidade Genética; Agricultura Familiar.

#### **Abstract**

This study aims to report on the experiences of women based on the rescue and multiplication of creole seeds in the south of Mato Grosso do Sul. A group of 20 women from the settlements of the Juti region, concerned with the security and food sovereignty of their families, Dedicated effort in the rescue and multiplication of the creole seeds for more than 10 years. These have produced around their residences a great diversity of culture, that every year, after the harvest select the best seeds and store for the following year, in addition, they make the exchange with the neighbors to thus improve the diversity of their fields. The agroecological women of the region of Juti are protagonists in the conservation of the genetic diversity of the creole seeds, since in addition to multiply, they select the best seeds, and practice the exchange of these among the different settlements. In addition, they promote food and nutritional security and the food sovereignty of their families.

**Keywords:** Agrosystems; Genetic Diversity; Family Farming.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## Contexto

As sementes crioulas, segundo a legislação brasileira também são chamadas de sementes de variedade local ou tradicional, são aquelas conservadas e manejadas por agricultores familiares, quilombolas, indígenas e outros povos tradicionais e que, ao longo de milênios, vêm sendo permanentemente adaptadas às formas de manejo dessas populações e aos seus locais de cultivo (BRASIL, 2003). Estas sementes foram conservadas até nossos dias por agricultores familiares e populações indígenas os quais desenvolvem técnicas empíricas de cunho sociocultural para resgate, manutenção e dispersão de materiais crioulos, cujas práticas foram passadas de geração em geração (BEVILAQUA, 2014).

Contudo, o processo de modernização da agricultura introduziu insumos agrícolas e sementes híbridas, que foram incorporadas como práticas modernas para a agricultura no início dos anos 70 com mais intensidade. A utilização das sementes híbridas e hoje as transgênicas, promoveu uma drástica redução das variedades tradicionais, fazendo com que estas praticamente desaparecessem da região causando o que é chamado de erosão genética. A utilização das sementes geneticamente melhoradas gerou uma dependência dos agricultores, obrigando-os a adquirir todos os anos no mercado, sementes para fazer as lavouras (CORDEIRO et al. 1993). Essa dependência tem promovido redução na segurança alimentar e na qualidade da alimentação dos agricultores além da autonomia das famílias e das comunidades.

Em oposição a este cenário tecnocrático de entendimento da questão da segurança alimentar e da proposta deste modelo de desenvolvimento para a agricultura, surge a agroecologia enquanto um campo do conhecimento baseado na perspectiva holística, de compreensão dos fenômenos relacionados à produção de alimentos, especialmente o problema do monopólio da venda das sementes pelas multinacionais e a perda da agrobiodiversidade (DE BIASE, 2010).

Nesse Contexto, agricultura familiar tem se mostrado uma estratégia (social, econômica e ecológica) desejável, pois emprega mais pessoas no processo produtivo com redução nos custos de manutenção da família, a partir da diversificação, o que possibilita a melhoria da qualidade de vida e a autossuficiência alimentar, bem como, promovem agrossistemas sustentáveis (GEORGIN et al. 2015).

A chave dos sistemas agroecológicos são as variedades crioulas, porque representam a baixa utilização de insumos externos e a capacidade de garantir o sustento e segurança alimentar das famílias (ALTIERI, 2002). Além de promoverem a autonomia dos agricultores no uso da agrobiodiversidade (ALMEKINDERS e BOEF, 2000). Neste sen-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



tido as mulheres são as principais protagonistas da reprodução e manutenção destes agroecossistemas sustentáveis, sendo responsáveis por plantarem ao redor de casa para o consumo familiar e comercialização quando possível. Além de estar à frente das atividades das hortas, estão em parceria com os homens nas atividades relacionadas às roças; e executam, de diversas formas, atividades relacionadas ao manejo dos recursos naturais e conservação da biodiversidade, como a produção e troca de sementes e mudas com suas vizinhas (FERREIRA 2016).

Nesse Contexto este trabalho objetiva relatar a experiências de mulheres assentadas no resgate e multiplicação das sementes crioulas no Sul do Mato Grosso do Sul.

### **Descrição da Experiência**

O município de Juti localiza-se no sul da região Centro-Oeste do Brasil, no Sudoeste de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Dourados). Este município conta com dois Assentamentos: Sebastião Rosa da Paz com 51 famílias e assentamento Santa Clara com 80 famílias. Há ainda o assentamento Guanabara com 98 famílias, que embora pertença ao Município de Amambai às famílias têm um sentimento de pertencimento ao município de Juti uma vez que todas realizam toda a vida social neste município, pois se encontra a 24 km do mesmo e a 90 Km de Amambai.

Um grupo de mulheres desses assentamentos preocupadas com a segurança e a soberania alimentar de suas famílias, tem se empenhado com esforço no resgate e multiplicação das sementes crioulas. Estas, por mais de 10 anos, tem produzidos ao redor de suas residências uma grande diversidade de cultura, dentre as quais destacam-se: hortaliças, milho, feijão, fava, feijão de corda, amendoim, abóbora, mandioca, cara, inhame entre outras, além de variedades usadas como adubação verde, dentre elas: crotalária, feijão de porco e quandu como demonstrado na (Figura 1). Esta produção geralmente é destinada a alimentação de suas famílias, e o excedente é comercializada na feira livre do município.

Ao todo participam de forma organizada, 20 mulheres que todos os anos, após a colheita selecionam as melhores sementes e armazenam para o ano seguinte, além disso, realizam a troca com os vizinhos para assim melhorar a diversidade de suas roças. Por meio destas atividades exercidas pelas mulheres ocorre a reprodução e multiplicação de diversas variedades de sementes crioulas.

Toda a produção em seus quintais, da-se-há de maneira agroecológica, uma vez que estas se preocupam com a qualidade da alimentação que se oferece para sua família. A Agroecologia representa para estas mulheres a autonomia e independência de insu-



mos externos, proporcionando assim, a permanência de suas famílias no campo com o do manejo sustentável dos solos, a conservação dos recursos naturais, a valorização dos saberes locais.



**Figura 1** - Vista geral da produção de sementes crioulas por uma agricultora no Assentamento Guanabara, Município de Amambai, MS. (foto cedida pela agricultora).

Deste modo, as agricultoras rurais da região de Juti, encontram assim nas sementes crioulas uma estratégia para manter a qualidade de vida de sua família, permitindo a produção de alimentos orgânicos e mais saudáveis em relação aos convencionais, cumprindo seu papel de agricultora familiar ao promover uma alimentação diversificada e segura para seus familiares.

### Para uma destas agricultora as sementes crioulas representam

*“O resgate da infância, quando os meus avós produziam este tipo de semente e cultura. É uma melhor qualidade de vida com uma alimentação rica e com muita diversidade, boa qualidade para a alimentação da família. Para manter viva a conservação destas sementes por meio da partilha e troca”* (Leila Cristini Selini Dorce, Agricultora, 2017).

Dessa maneira devemos ressaltar o papel essencial que as mulheres assumem como as guardiãs no resgate destas sementes crioulas, primeiramente porque realizam a multiplicação de diversas variedades de sementes crioulas, além de trocarem as va-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



riedades colhidas incentivando a inclusão de novos produtores no sistema de base agroecológica. Ao reproduzirem a tradição familiar de plantar seu próprio alimento estas mulheres contribuem para que este patrimônio genético não se perca ao longo dos anos assumindo um papel essencial para a conservação e perpetuação destas variedades crioula na atualidade.

### **Análise**

A experiência das mulheres agroecológicas da região de Juti, demonstrou que estas **são** as principais protagonistas da conservação da diversidade genética destas sementes crioulas. Assumindo um papel de suma importância ao se responsabilizarem por plantarem estas sementes crioulas promovendo assim a multiplicação das mesmas contribuindo diretamente para seleção das melhores sementes ao praticarem a troca destas entre os diversos assentamentos da região.

Além da conservação *in situ/onfarm* das sementes crioulas, estas guardiãs promovem a segurança alimentar e nutricional e a soberania alimentar de suas famílias.

### **Agradecimento**

Ao CNPQ pelo apoio financeiro, a UFGD pelo apoio logístico e ao banco de Sementes Lucinda Moretti e as agricultoras por disponibilizar as fotos e demais informações.

### **Referências bibliográficas**

ALMEKINDERS, C.; BOEF, W. El reto de la colaboración en el manejo de la agrobiodiversidad genética de los cultivos. Boletín de ILEIA, v. 15, n. 3/4, p. 5-7, 2000.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Editora Agropecuária; Rio de Janeiro: AS-PTA, 592 p. 2002.

BEVILAQUA, G.A.P.; ANTUNES, I.F.; NARNIERI, R.L.; SCHWENGBER, J.E.; SILVA, S.D.A.; LEITE, D.L.; CARDOSO, J.H. Agricultores guardiões de sementes e ampliação da agrobiodiversidade. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 31, n. 1, p. 99-118, 2014.

BRASIL. **Lei de sementes**: Lei n. 10.711 de 5 de agosto de 2003.

CORDEIRO, A. FARIA A. A. **Gestão de bancos de sementes comunitários**. Rio de Janeiro. AS-PTA, 1993.

DE BIASE, L. Agroecologia, campesinidade e os espaços femininos na unidade familiar de produção. 2010. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aplicada) – Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2010.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



GEORGIN, J. et al. **A participação feminina na agricultura agroecológica: um estudo do caso na região norte do Rio Grande do Sul 2015.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/17868>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

FERREIRA, A. P. L. AGRICULTORAS DO PAJEÚ: FEMINISMO E AGROECOLOGIA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO. **Revista Pegada**, São Paulo, v. 17, n. 2, p.244-262, jul. 2016. Quadrimestral. FCT/UNESP.